



THE DHAKA PROJECT

TESTEMUNHO DA DRA SABRINA

Foi um encontro oportuno em Fevereiro de 2008 com Maria Conceição, cujo anúncio sobre o The Dhaka Project foi visto pelo meu marido na internet. Referia-se à necessidade de um voluntário que pudesse gerir a sua contabilidade no The Dhaka Project.

No encontro, ela parecia uma rapariga muito jovem e houve uma frase que me tocou muito mostrando que tinha um grande coração na ajuda que prestava às crianças desprivilegiadas. Estava muito impressionada com o currículo do meu marido que era um funcionário reformado das Nações Unidas com mais de 26 anos de experiência na organização. (*Refere-se ao Sr. Naim*)



Quando se encontraram, decidiram então que ele se iria encarregar da contabilidade para a ajudar.

Depois de terem acabado de conversar, ela perguntou-me o que eu fazia. Quando lhe disse ser dentista e que tinha feito aconselhamento a um grande número de pacientes na África e na Índia, houve um grande brilho nos seus olhos. Perguntou-me se eu poderia de algum modo ajudar o projecto. Ajudar os desprivilegiados e os órfãos tem sido desde sempre a minha paixão.

Em 14 de Maio, embarcámos para a nossa viagem a Dhaka completamente preparados para o que fôssemos encontrar em Dhaka. O director dos voluntários (*Jewel*) encontrou-se connosco no aeroporto, levando-nos para um apartamento que estava muito bem mobilado e onde ficámos confortáveis. No dia seguinte às 9 da manhã, levaram-nos a conhecer as instalações da direcção do Dhaka Project.

No mesmo edifício havia uma secção de costura onde as mulheres aprendiam como cortar e coser tornando-se boas costureiras para ganhar para viver. Também havia mulheres a aprender a bordar para se tornarem auto-suficientes.

E havia ainda um salão de beleza.

De seguida fomos levados a conhecer a minha área de interesse, as secções médica e dentária no 2º piso do edifício. Conheci ambos os médicos que lá trabalhavam e fiquei agradavelmente surpreendida por ver uma boa cadeira de dentista e um bom equipamento.



THE DHAKA PROJECT

Seguiu-se uma visita às creches e à escola nova (EK Foundation School). Ver as crianças desprivilegiadas a ter a melhor educação de Dhaka foi realmente surpreendente e tiro o meu chapéu à Maria que como estrangeira quis ajudar os desprivilegiados num país diferente.

Durante a nossa estadia de 12 dias, fiz muito aconselhamento a várias famílias. Foi um choque ver as crianças serem obrigadas a casar aos 12 anos por ser a coisa mais fácil a fazer pelos pais devido a terem tantas crianças.

A minha próxima aventura foi a secção dentária. Durante a minha estadia, fiz toda a espécie de tratamentos incluindo implantes difíceis, pequenas cirurgias, ensinar o dentista a gerir os diferentes estágios da dentição das crianças. Também me apercebi que faltavam algumas coisas. Quando me encontrei com a Maria e discutimos estes problemas, ela deu-me luz verde para adquirir todas as coisas necessárias para a unidade dentária. Também lhe pedi condicionadores para as unidades médica e dentária por as máquinas ficarem extremamente quentes devido ao clima local e muitos pacientes com falta de hidratação e com vômitos poderem ser mantidos frescos pelo ar condicionado. Houve um dia de vacinação em que todas as crianças foram imunizadas com todas as vacinas incluindo a da hepatite.

Em 23 de Maio, sendo o dia de aniversário da fundadora, as crianças foram agrupadas conforme o desejo do que queriam vir a ser.

Uns queriam ser pilotos. O Luís da Emirates Airlines fez uma apresentação sobre como ser piloto.

Outros queriam ser médicos, pelo que foi a minha vez de intervir.

Resumindo, foi uma experiência maravilhosa estar associada com o The Dhaka Project e ajudar as crianças desprivilegiadas ao nosso pequenino modo. Assegurámos à Maria que em qualquer altura que os nossos serviços forem necessários, estaremos dispostos a prestá-los com alegria.

Tiro o meu chapéu à Maria por manter o projecto vivo contra todos os contratemplos.

Mantenha o bom trabalho Maria.

Sabrina